poesia&ponto
Volta Redonda

JOSÉ HUGUENIN

(ORGANIZADOR)

Poesia & Ponto

2022

Antologia de textos selecionados

1ª Edição

Volta Redonda – RJ

2022

2022 © Academia Volta-redondense de Letras
2022© Vários autores

Capa: logo do projeto by SMC

Diagramação: José Huguenin

Produção Secretaria Municipal de Cultura: Anderson de Souza e Clarisse Neto.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bruno Alves de Andrade CRB 7ª/7074

Poesia & Ponto: antologia de textos selecionados

Organizador José Huguenin [livro eletrônico]. 1ª ed.–Volta Redonda, RJ: Academia Volta-redondense de Letras, 2022.

52 p.: 21 il.

ISBN 978-65-993451-2-8

1. Poesia 2. Poesia Brasileira. II. Título.

CDD- B869. 91

Índice para catálogo sistemático:
1.PoesiaB869.91

Diretoria AVL 2022-2023

Presidente: José Huguenin
Vice-presidente: Lourildo Costa
Secretária: Regina Vilarinhos
Tesoureira: Elyane Lacerdda
Diretor Social: Djalma Augusto dos Santos Melo
Coordenador Editorial: Jean Carlos Gomes

Apresentação

José Huguenin
Presidente da AVL

No fim do ano de 2021 o secretário de cultura Anderson de Souza chamou a Academia Volta-redondense de Letras para uma reunião que daria início a uma parceria que tem legado importantes frutos à cidade. A presidente à época, acadêmica Mércia Christani, contou empolgada a receptividade aos projetos da academia e o convite feito pelo secretário para fazer a curadoria dos textos do projeto Poesia & Ponto, da Secretaria Municipal de Cultura, missão que a AVL abraçou com grande paixão e responsabilidade. Lançado no início de 2022, quando tive a honra de assumir a presidência da AVL, assumi com muita empolgação a responsabilidade de coordenar o edital de seleção de textos.

Espalhar poesia pela cidade... unir palavras às cores que já começavam tomar conta dos muros da cidade e pela Galeria Zélia Arbex, sons e notas musicais em espaços públicos... a arte começava a ocupar novamente as ruas... e a literatura, a poesia, não foi esquecida, não foi deixada de lado, mas elevada, levada aos pontos de ônibus onde na pressa do dia-a-dia passamos e podemos ver, um relance, palavras que nos enchem o coração... Ver o resultado desse projeto em painéis que colorem e aquecem quem chega, quem sai, quem passa... ver a poesia nas artérias da cidade, ao alcance de todos, onde ela, a poesia,

nasceu para estar: no olhar e coração de toda gente. Eis a essência deste projeto. Levar a arte a todo lugar.

Pensamos que por se tratar, em um primeiro momento, de pontos de ônibus, onde se está de passagem, deveríamos ter textos curtos que pudessem ser lidos na correria dos dias. Assim, foi determinado o limite de seis versos. Poderiam ser enviados poemas curtos, algumas formas fixas como haikais, aldravias, trovas, mas também deixamos a possibilidade do envio de trechos de poemas. O objetivo era divulgar a poesia e os poetas de Volta Redonda, residentes no município ou nascidos aqui morando em qualquer canto do mundo.

Para a seleção constituímos uma comissão julgadora que fez a avaliação às cegas, ou seja, os avaliadores receberam apenas o texto, sem nome de autores. Essa comissão foi formada por Membros Correspondentes da AVL, a poeta, doutora em letras, Angeli Rose, da cidade do Rio de Janeiro, e os escritores e poetas Alexandre Diniz e Edmilson Naves, da cidade de Resende. Logo, a comissão avaliadora foi totalmente externa.

Os textos selecionados foram enviados à Secretaria Municipal de Cultura, que providenciou a arte e a fixação deles nos pontos de ônibus.

A SMC convidou, também, instituições a participarem como convidados. Assim, temos também textos de poetas acadêmicos da AVL.

A AVL desde 2015 é cadastrada como editora e tem editado livros que registram a produção de seus acadêmicos e, mais importante, diferentes produções literárias de autores da cidade de Volta Redonda e

da Região Sul Fluminense. Dessa forma, incluímos no edital a proposta de edição em livro eletrônico com os textos selecionados. Isso permite eternizar o projeto, fazer um registro que nunca se perca deste primeiro de muitos, esperamos.

Ao preparar a diagramação do livro veio a ideia de incluir as imagens dos textos nos pontos. Além da força do texto, fica também registrada a beleza estética, o efeito festivo e acolhedor que a poesia oferece nesse projeto. Vale destacar o design harmonioso dos painéis que, além de belo, valoriza o texto, a palavra. Não compete com o poema. Emoldura. Apresenta.

Este livro fecha o projeto que, agora, poderá ser sempre visto, lido, vivido... Para nós da AVL é motivo de muito orgulho e felicidade pois está no âmago de sua missão registrar, divulgar e incentivar a produção literária da cidade.

Cara leitora, caro leitor, passageiros da vida, que a poesia esteja em todos os pontos de sua viagem neste planeta lindo... que precisa de mais poesia.

Volta Redonda, outubro de 2022

Levando todas as artes para todos

Anderson de Souza
Secretário Municipal de Cultura

O projeto **Poesia & Ponto** nasceu com o objetivo de cumprirmos importantes metas do Plano Municipal de Cultura que são a descentralização da arte e o incentivo à leitura.

Levar poesia à pontos de ônibus é levar a arte literária a espaços aonde a arte não chegava. Essa iniciativa se soma a outras frentes da SMC, como artes plásticas e o grafite, por exemplo.

O convite à Academia Volta-redondense de Letras, a nossa AVL, para essa inédita e importante parceria reforça o compromisso que temos com os artistas da cidade. Ao promovermos uma seleção de textos de escritoras e escritores residentes e nascidos em Volta Redonda estamos abrindo portas para divulgação da literatura produzida aqui. A arte literária e os escritores e escritoras da cidade estão mais perto da população.

Volta Redonda, outubro de 2022

A poesia
espalhada
pela
cidade.

Poetas selecionados na 1ª edição

Anderson Xavier, André Sodré , Antônio Carlos Rodrigues, Aza Cida Marfori , Clarck Duque, Debóra Corsi, Dety , Dio Costa, Flávia Souza Lima, Gisele Costa, Isabelle Alves, Izabel Morreira, Jéssica Regina, Josi Vitorino, Juliana de Paula Novaes, Laura Anderaus, Lilia Souza, Lusmar de Oliveira, Marcelo Brandão, Marcô, Mariana Ferreira, Marlye, Martin Fortes, Monica Melanie, Pedro Albeirice, Rafael Clodomiro, Raquel Leal, Rosa Ferri, Samira Marana, Shirley Rosa Leonardo, Sid, Silvia Helena Xandy, Vinícius Brandão, Yasmim Nascimento

Os poemas selecionados

A Guerra
Débora Corsi

Eu preciso parar essa guerra
Lá não encontrei vencedor
Lá eu deixei minhas lágrimas
No ombro dos amigos marcados pela dor

Bom conselho
Vinícius Brandão

Plante uma árvore, leia bons livros,
dê ao menos 3 sorrisos por dia.
Assim encontrarás a beleza,
E conhecerás um abrigo que se chama alegria.

Amor Diferente
Silvia Helena Xandy

Quero um amor que não me faça sombras
Para não escurecer meus dias,
muito menos que acabe com minha poesia
E delete as cores das minhas retinas,
Nem que me obrigue a usar óculos escuros.

Luz
Aza

Demorou muito tempo pra eu perceber
Que era eu que iluminava tudo
Mesmo quando você tentava
Apagar a minha luz.
- E você quase conseguiu

A Maior Amplitude
Marlye

A maior paixão, a vida; maior ilusão, a mentira.
O maior desperdício, a preguiça; maior sentimento, o amor.
O maior título, a humildade; maior trabalho, o voluntário.
A melhor atitude, compartilhar; maior crença, a fé em Deus.
O maior império, o dos pobres; maior beneficiado, o doador.
O maior exemplo, aquilo que se vive; maior de todos, o que serve.

Justa medida
Marcorelio Fortini

Olhar atento e curioso real contempla
Cabeça cheia ou fechada não pensa
Corpo desiquilibrado não se aguenta
Nos braços abertos o abraço alimenta
Bem viver requer o prazer que reinventa
A razão de ser é relação que experimenta...

Angra
Pedro Albeirice

A baía dorme os peixes protegidos
em seu líquido abraço.
Do alto da verde encosta
desce, dócil, doce água
para o regaço de Angra.

Aos excessos
Sid

Roupas, joias, sapatos.
E todo um aparato . . . de riqueza.
Cores, corpos, cabelos.
E todo um super zelo . . . na beleza.
Não me iludo.
O que ponho à mesa: é o conteúdo do conteúdo.

Arritmia
Flávia Souza Lima

um coração
em persistente pane elétrica
pisca-pisca
até sem pilha

Sinto muito
Marcô

Sinto muito
Só faz
Sentido
Se fizer
Sentindo

As vezes ou sempre
Anderson Xavier

às vezes, temos tanto a dizer...
e o desejo é tirar o nó da garganta...
às vezes, é preciso esquecer a agitação que nos atropela,
que esquece que por trás de tudo há um coração...
às vezes, é melhor não pensar...
pois pensar dói, como dói.

Pressa
Marcelo Brandão

a pressa
apressa
o apreço

Baliza
Raquel Leal

A princesa balinesa não precisa
De um guarda-chuvas dourado
Tampouco precisa de novos sapatos
A princesa balinesa só,
Precisa de si mesma.

Mausoléu
André Sodré

E o amor passou...outrora lindo,
agora findo, quase eterno
no fundo de sua caixinha
em recados, cartinhas...
tão amarelos quanto,
neste domingo se encontram nossos sorrisos.

Brilha!
(trecho)
Jéssica Regina

Brilha preta! Brilha preto!
Brilha!
Todos os seus tons

O astrólogo
Clarck Duque

Ontem à noite fiz minha última consulta aos astros, numa boa hora de silêncio
Cintilantes estrelas de ouro faziam seu cerco à lua branca
De alto a baixo rasgava-se o céu, tornando visível a matéria escura, iluminando
|minha mesa de trabalho
Levantei os olhos para o alto e longínquo clarão dos mundos, onde ficam ao léu todos
|os astros
E vi o brilho de uma estrela cadente que desceu, riscando no éter um sulco de
|elegante fulgor

Cores da minha cidade
Gisele Costa

A cidade é de aço
Mas somos carne
E a mesma paisagem que nos faz esquecer
É a que nos lembra
Artisticamente colorindo o caos

Tempo di verso
Dio Costa

vamos nessa
mas muita calma
nessa pressa
sorria você é
poesia

Duas faces da mesma moeda
Yasmim Nascimento

é preciso que o desejo seja maior do que o medo
e que olhemos para o medo

é preciso se despir das distorções que amargam o peito e que olhemos para o que nasce no peito

é preciso fazer nascer o amor
é preciso recuperar a capacidade de se entregar verdadeiramente ao amor

Paciência
Josi Vitorino

Eu preciso respirar
Eu preciso abraçar
Eu preciso de ajuda médica para não enlouquecer
E aceitar que, mesmo que demore, essa pandemia vai passar.

Estuda
(trecho)
Monica Melanie

Quando não souber que caminho quer seguir. Estuda, estuda para
| compreender
Quando te oprimirem por aí, estuda, estuda pra se defender
Quando não tiver mais esperanças, estuda, estudar é a única maneira de
|restaurar a fé
Estudo é o maior ato de coragem que temos em mãos, estudar é a solução,
Estuda menino! Estuda menina! Estuda! Estuda.
O conhecimento ninguém pode te tirar, o conhecimento vai te libertar.

Incunábulo
Lilia Souza

Na curva
do meu rio
plantei as
lembranças
desaguei a
saudade
lavei o
desvario.

Liberdade
Isabelle Alves

Seja hoje ou amanhã
O que importa é acreditar
Não existe erro no tentar
Haja o que houver
O melhor ainda está por vir

Mulher
Izabel Moreira

Sou forte, guerreira,
também companheira.
Sou um rio sedento
em busca de acalento.
Sou como as ondas do mar
banhada pelo luar.

Lusco-fusco
Lusmar de Oliveira

Terça feira: apito, fumaça e
farol, primeiros ou últimos raios
de sol? Parado neste ponto eu
revejo meu passado sensação
de mundo repetindo, abafado.
Ergo o braço e dou sinal
A paciência agora é um ponto final.

Quanto custa?
Antônio Carlos Rodrigues

Todos os minutos são iguais?
Quanto custa seu tempo?
Quem é você?
Quanto você custa?
Quem paga? Você vive sem ser pago?

Menina que dança
Cida Marfori

Menina que dança
Seu corpo balança
Perdeu a infância
Mas tem esperança
Criança encanta
Insiste na dança

Ser humano
Rosa Ferri

Aqui não existe maldade
Nem extremos de Bondade
Existe um SER, querendo ser HUMANO
SER de existência, de realidade
Humano, de conter em si a
HUMANIDADE Assim, amar, perdoar e
cuidar do seu semelhante.

Navegante
Dety

Nas mãos, o esplendor da vida
Nos sonhos, o espaço constante
O vazio não há, ficou em estrada que se desfez
No pensamento, a certeza de ficar em entrega
Na distância, as ondas do pensar, se ampliam
Se faz amizade, e perdura em amor

Roleta russa
Mariana Ferreira

Na gaveta oculta sob o móvel antigo,
Três balas e um veredito escondido.
Um niilismo apático ilustra o jornal:
"Jovem histérica traça destino fatal",
Deixando às claras o quão sua vida valia;
Tragédias nas páginas após as de economia.

O amor nos transforma em réu primário
Rafael Clodomiro

Embora no amor eu seja reincidente,
em seus braços me torno réu primário.
Você anula os meus maus antecedentes
e tudo pelo qual já fui acusado.
Você não me prende, muito pelo contrário:
- me deixa ser livre ao seu lado!

O grito
Samira Marana

em cada palavra engolida
engasgada
não dita
ser mulher não dói no útero
ser mulher dói na garganta

Parada

Shirley Rosa Leonardo

Falta-me inspiração aqui olhando o tempo,
Tenho horas, ruas e calçadas
Que não conversam, não fazem nada.
Não me falta alegria no olhar,
Se demora o vento, a chuva, o sol ou a
condução, não importa, ponho-me a caminhar

Palavras no tempo

(trecho)

Juliana de Paula Novaes

Teu sorriso de hoje, teu sol da manhã;
Tua ferida curada, tua fé tão pagã.
E ainda questiona por que o tempo te abate;
Imagina - amada - se eu não passasse?

Transbordada

Laura Anderaus

O século XXI é assim:
Tudo chega sempre
Muito em mim
E nada
Sai.

Poetas da AVL

Noite transfigurada
(trecho)
Maria José Maldonado *(in memoriam)*
2022 centenário de nascimento

Um instinto divino me incita
a reconstruir o espírito,
dar vida às minhas mãos paradas,
quebrar as algemas, ficar liberta.
Ser ave voando no UNIVERSO.
Volta a ser POETA.

A Volta Redonda
(trecho)
Dora Araújo *(in memoriam)*
2022 centenário de nascimento

Fui nômade, vivi lá, vivi cá:
São Paulo, Casa Branca, Juiz de Fora,
Niterói, Volta Redonda,
Como quem ri e quem chora,
No embalo de uma onda,
Nem vi o tempo passar.

Poesis
Vicente Melo (*in memorian)*

Mais que o saber empírico
que amplia a capacidade,
a poesia é o prazer onírico
que promove a humanidade.

Todo dia eu quero
Regina Vilarinhos

Café com leite.
Deixei na caneca colorida.
A chave do portão ficou no seu bolso.
Coloca ração para o peixe e a roupa na corda.
Volto.
Me espera com a boca de hortelã.

A seco
Lee Brasil

Letras escorrem da minha fronte...
(Será suor em versos?)
Enxugo-me em papel toalha e, submersos,
Ficam meus pensamentos,
Secando à sombra da minha tez grisalha...

O ponto
(trecho)
Stael de Oliveira

O ponto da poesia pode ser... o ponto de vista de cada ser
As reticências escritas sem se prender...
Para se perder nas reminiscências do não se conter...
O ponto da questão é o que interessa
Não importa ser a poesia ou o poeta
Importa tocar o ponto certo da reta... para emocionar a quem desperta!

?!

Leonor Vieira-Motta

Rio corre ou rio passa?
A gente que beira o rio
é quem corre, o rio passa.

Descabida poesia

(trecho)

Márcio Castilho

A poesia borda, brinda, esbraveja
Nos becos, nas bancas,
Nas birras, nas bancadas,
Nos bondes, nas barracas.
Num cabide pendurada no nada,
A poesia descabida jamais acaba.

A volta do meu coração I
Jean Carlos Gomes

Volta Redonda de um passado de lutas,
Berço de glorias mil...

Apesar de todos os percalços diários
Segue firme e forte com seu povo varonil!...

Contraste
Mércia Christani

Mídia
Internet
Globalização
Terceiro Milênio

Na calçada,
um menino tem fome.

O vento

Lourildo Costa

O vento vem varrer o vácuo da várzea
E valsa na vasteza do vaso vazio.
Ventaneia no vergel da vida viandante,
Viçoso o vento vem velar o vulnerável.
Sacia o ser salmodiante com sapiência
E associa- se ao saltério.

Os poemas nos pontos

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Leonor Vieira-Motta
- Laura Anderaus
- Dio Costa
- Clark Duque

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Shirley Rosa
- Rosa Araujo

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Samira Mariana
- Jessica Regina
- Pedro Alberice
- Vicente Melo

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Marcio Castilho
- Isabel Alves
- Flavia Souza Lima
- Monica Melanie
- Gisele Costa
- Debora Corsi
- Stael Olivieira

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Sid
- Leonor Vieira-Motta
- Lilía Souza
- Rosa Perry

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Vinicius Brandão
- Silvia Helena Xandy
- Lusmar de Oliveira
- Mariana Ferreira
- Yasmin Nascimento
- Mariana Ferreira
- Lusmar de Oliveira

poesia&ponto
Volta Redonda

BEIRA RIO

- Lourildo Costa
- Dety
- Maria José Maldonado
- Clarque Duque

poesia&ponto
Volta Redonda

ATERRADO

- Aza
- Luizmar de Oliveira
- Mariana Ferreira
- Yasmin Nascimento

poesia&ponto
Volta Redonda

TRÊS POÇOS

- Flavia Souza Lima
- Laura Anderaus
- Cida Marfori
- Mônica Melanie
- Dora Arauio
- Jean Carlos Gomes

poesia&ponto
Volta Redonda

TRÊS POÇOS

- Silvia Helena Xandy
- Maria Jose Maldonado
- Clark Duque
- Antônio Carlos
- Marlye
- Juliana de Paula

poesia&ponto
Volta Redonda

Nª SENHORA DAS GRAÇAS

- André Sodré
- Regina Vilarinhos
- Isabele Alves
- Lee Brasil
- Juliana Paula
- Maria José Maldonado
- Dora Araujo

poesia&ponto
Volta Redonda

AMARAL PEIXOTO

- Rafael Clodomiro
- Elisa Carvalho
- Josi Vitorino
- Silvia Helena Xandy
- Marlye
- Marcô
- Sid
- Jean Gomes
- Raquel Leal
- Marcorelio Fortini
- Anderson Xavier
- Marcelo Brandão
- Livia Souza
- Rosa Ferri

poesia&ponto
Volta Redonda

VILA

- Anderson Xavier
- Antonio Carlos Rodrigues
- Yasmin Nascimento
- Maraiana Ferreira

poesia&ponto
Volta Redonda

GUSTAVO LIRA

- André Sodré
- Isabele Alves

poesia&ponto
Volta Redonda

AMARAL PEIXOTO

- Elisa Carvalho
- André Sodré

Projeto Poesia & Ponto 2022

Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Secretaria Municipal de Cultura
Academia Volta-redondense de Letras

Academia Volta-redondense de Letras

www.avl.org.br